

Seção: Sistemática/Taxonomia**NOVOS RELATOS DE NÚMEROS CROMOSSÔMICOS PARA A TRIBO Myrteae (Myrtaceae)**

Raquel Moura MACHADO (1)
Eliana Regina FORNI-MARTINS (2)
Itayguara Ribeiro da COSTA (3)

A utilização de dados citogenéticos, que abrangem desde a simples contagem até detalhes da citogenética molecular, auxilia no entendimento das alterações genéticas envolvidas na evolução de grupos de plantas e na delimitação taxonômica das espécies. Diversos estudos cromossômicos melhoram a compreensão dos aspectos evolutivos em Myrtaceae, onde eventos de poliploidia e hibridização são frequentes. Entretanto, alguns gêneros ainda carecem de quaisquer informações do ponto de vista cromossômico, principalmente em Myrteae, a mais diversificada tribo em número de gêneros. Neste contexto, este trabalho visa contribuir com os estudos citogenético em Myrtaceae, determinando o número cromossômico para cinco espécies pertencentes a dois gêneros. Para isso, as sementes foram colocadas para germinar e posteriormente pré-tratadas com 8-Hq por 24 horas e fixadas em Carnoy (ácido acético: álcool etílico, 3:1). As células com melhores condições de espalhamento e condensação cromossômica foram fotomicrografadas. Para *Psidium guajava* L. foi encontrado $2n = 33$ (triplóide) e $2n = 66$ (hexaplóide) para *P. cattleianum* Sabine, confirmando contagens anteriores. Foram obtidas contagens inéditas para o gênero *Algrizea*, com $2n = 22$ para *A. macrochlamys* (DC.) Proença & NicLughadha, proveniente dos afloramentos rochosos (campos rupestres) da Bahia e para a espécie *P. araucanum* Soares-Silva & Proença também com $2n = 22$, coletadas em uma área de floresta ombrófila mista (mata de araucária) no Paraná. Para uma espécie de *Psidium* ainda não determinada foi obtido o segundo maior número cromossômico registrado para o gênero até o momento, com cerca de $2n = 96$. Estes dados concordam parcialmente com resultados já obtidos para a tribo Myrteae, principalmente com táxons sul-americanos, onde a poliploidia exerce papel fundamental na diversificação de *Psidium*, no entanto, os estudos cariotípicos serão aprofundados através da elaboração de cariótipos e medidas cromossômicas.

Palavras-chave: Citogenética, Poliploidia, Cromossomos

Créditos de Financiamento: CNPq, FAPESP

(1) Aluna do Curso de Ciências Biológicas (IC/CNPq)/ Universidade Federal do Ceará Centro de Ciências, Departamento de Biologia, Av. Mister Hull, s/n, Bloco 906, Fortaleza – CE
raquelmouramachado@hotmail.com

(2) Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Vegetal, Cidade Universitária Zeferino Vaz, s/n,
Caixa Postal 6109, Campinas – SP

(3) Universidade Federal do Ceará Centro de Ciências, Departamento de Biologia, Av. Mister Hull, s/n, Bloco 906, Fortaleza – CE